ATA N.º 21/2022

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18.OUTUBRO.2022

----------Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores Cláudia Margarida Brandão de Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Gomes Duarte, Vítor Carlos Costa Carvalho, Célia Regina Brandão Alves e Maria Helena Pinto Rodrigues. ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente começou por apresentar o seguinte:----------

----------"Construção de rede de saneamento e abastecimento – sistema elevatório e reabilitação da rede de abastecimento de água – Lote II – Arouca. Irão iniciar até final do mês de outubro os trabalhos de construção, os quais foram adjudicados à empresa arouquense Construções Carlos Pinho Lda., tendo o contrato sido celebrado a 27 de setembro último. O valor do investimento é de 2.743.812,37€, abrangendo as freguesias de Santa Eulália (Minhãos, Porta e Ronde) e Chave (Quintela e Ribães) e a União de Freguesias de Arouca e Burgo (Figueiredo, Lourosa de Campos, Valdasna e Penso). Os trabalhos têm uma duração de 65 semanas. ----- ----------

----------Reunião com o Secretário de Estado da Digitalização e Modernização Administrativa, Mário Campolargo. - ----------

----------Irá decorrer reunião na tarde da próxima sexta-feira, 21 de outubro, com o secretário de estado com vista ao reforço da fibra ótica e móvel no concelho. O Secretário de Estado estará antes na Escola Secundária de Arouca para lançamento do programa Eu sou digital, programa que ajuda os adultos a adquirir conhecimentos digitais iniciais." ----------

----------II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

----------01. ATA: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a ata número 20/2022, referente à reunião ordinária de 4 de outubro findo.----------

----------Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la.-

----------02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: ----------

----------Nada a registar.----------

----------03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 197, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €9.549.839,14 (nove milhões quinhentos e quarenta e nove mil oitocentos e trinta e nove euros e catorze cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €8.894.271,96 (oito milhões oitocentos e noventa e quatro mil duzentos e setenta e um euros e noventa e seis cêntimos) e €655.567,18 (seiscentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e sessenta e sete euros e dezoito cêntimos). ----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 21.ª ALTERAÇÃO: -------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a 21.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual não resulta qualquer alteração da dotação global definida, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues, aprovar o documento que antecede.-------

---------- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 22.ª ALTERAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a 22.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €176.600,00 (cento e setenta e seis mil e seiscentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues, aprovar aquela alteração.----------

---------- 06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a análise económico-financeira reportada a 30 de junho findo, elaborada pelo Revisor Oficial de Contas do Município em cumprimento do disposto na alínea d), n.º 2, art.º 77.º da Lei número 73/2013, de 3 de setembro. ----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 07. ENSINO BÁSICO/REMOÇÃO DA COBERTURA DE FIBROCIMENTO NA EB2/3 DE ESCARIZ – REVISÃO DE PREÇOS: ----------

---------- Acompanhados da informação da DPO n.º 23.079, de 3 de outubro corrente, foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços definitiva relativa à empreitada em epígrafe, de que resulta a importância de €28.901,37 (vinte e oito mil novecentos e um euros e trinta e sete cêntimos) a favor da

adjudicatária, valor a que devem ser deduzidos €28.691,25 (vinte e oito mil seiscentos e noventa e um euros e vinte e cinco cêntimos) referentes à revisão de preços provisória, aprovada por deliberação de 22 de fevereiro.--

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços.----------

----------08. CULTURA/APOIO E INCENTIVOS À ATIVIDADE EDITORIAL - CONSELHO CONSULTIVO:

----------Foi presente a informação da DDS número 23.864, de 12 de outubro corrente, a dar conta da necessidade de ser constituído o Conselho Consultivo a que se refere o n.º 3, art.º 2.º, do Regulamento de Apoio e de Incentivos à Atividade Editorial, para análise dos pedidos de apoio apresentados entre 15 de setembro findo e 15 de outubro corrente,----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, constituir o referido Conselho Consultivo com a senhora Presidente, com o Vereador senhor Vítor Carvalho e com o senhor António Vilar. ----------

----------09. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/RESISTÊNCIA BTT – CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO:-- ----------

----------Pela DDS foi presente a seguinte proposta:----------

----------"A Sportarc - Sport Clube de Arouca, em parceria com as juntas de freguesia de Escariz e Fermedo e o Município de Arouca, vão organizar a Resistência de BTT Arouca Território 2022. A prova está prevista realizar-se no dia 23 de outubro de 2022, nas freguesias de Escariz e Fermedo. ----------

----------Para levar a efeito, é necessário o condicionamento de trânsito na Rua Nuno Camelo (Escariz), Rua Castelo Roqueiro (Escariz), Rua do Centro Social, Rua da Junta de Freguesia (Escariz), Rua Casa da Câmara (Fermedo) e Caminhos Florestais (Escariz e Fermedo) no dia 23 de outubro, entre as 09h00 e as 12h00.--------- ----------

----------O percurso circular de 5 km tem o parecer favorável da Guarda Nacional Republicana e das Juntas de Freguesia de Escariz e Fermedo.----------

----------Toda a logística da prova estará concentrada junto à sede da Junta de Freguesia de Escariz e do Complexo Desportivo de Escariz.----------

----------Assim, e face ao exposto, propõe-se que a Câmara Municipal delibere, nos termos do n.º 4 do artigo 8.º da postura municipal de ordenamento do tráfego em vigor no município, sujeitar o trânsito automóvel, nos termos acima referido."----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

---------- 10. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DA BOAVISTA NO ÂMBITO DO PROGRAMA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS/PAOITI – PROJETO DE EXECUÇÃO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução para a requalificação do polidesportivo da Boavista no âmbito do programa comunidades desfavorecidas.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto.---------

---------- 11. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO ÓSCAR SILVA NO ÂMBITO DO PROGRAMA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS/PAOITI – PROJETO DE EXECUÇÃO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução para a requalificação do polidesportivo Óscar Silva no âmbito do programa comunidades desfavorecidas. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto.---------

---------- 12. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DO PARQUE MUNICIPAL NO ÂMBITO DO PROGRAMA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS/PAOITI – PROJETO DE EXECUÇÃO: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução para a requalificação do polidesportivo do Parque Municipal no âmbito do programa comunidades desfavorecidas. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto.---------

---------- 13. HABITAÇÃO/ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO (URBANIZAÇÃO) - LOTEAMENTO DE VILA PAVÃO – REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPO número 23.820, de 11 de outubro corrente, a dar conta que a empresa Mário Ferreira Pinto & Filhos, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, solicitou, por carta registada sob o número 11.314, em 29 de setembro findo, a revisão de preços extraordinária ao abrigo do regime excecional e temporário, no âmbito do aumento de preços com impactos em contratos públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número 36/2022, de 20 de maio.----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar o pedido de revisão extraordinária através do método de revisão por fórmula com aplicação da nova fórmula polinomial apresentada pelo empreiteiro. ----------

---------- 14. URBANIZAÇÃO/REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO BAIRRO SOCIAL DE PADE – REVISÃO DE PREÇOS:----------

----------A coberto da informação da DPO número 23.678, de 10 de outubro findo, foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços definitiva relativa à empreitada em epígrafe, de que resulta o valor de €1,60 (um euro e sessenta cêntimos) a favor do Município.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços.----------

----------15. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DA RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL E RUA CARLOS ALVES – TRABALHOS A MENOS:----------

----------Foi presente a informação da DPO número 23.725, de 11 de outubro findo, a dar conta que, finalizada a empreitada em epígrafe, se mostra desnecessária a execução de trabalhos no valor de €49.513,53 (quarenta e nove mil quinhentos e treze euros e cinquenta e três cêntimos), sendo €44.307,22 (quarenta e quatro mil trezentos e sete euros e vinte e dois cêntimos) respeitantes a trabalhos contratuais e €5.206,31 (cinco mil duzentos e seis euros e trinta e um cêntimos) correspondentes a trabalhos complementares. ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos. ----------

----------16. RESÍDUOS SÓLIDOS/PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS A PAGAR PELO UTILIZADOR FINAL:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a proposta da DAU com o número 8.525, de 5 de Abril findo, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, propondo "que se passe a aplicar a TGR a pagar [pelo] utilizador final", fixando a média unitária para 2022 em 0,2082/m³. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

----------Os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues, apresentaram a seguinte declaração de voto:----------

----------«Nós Vitor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues, votamos favoravelmente apresentando os seguintes fundamentos: ----------

----------O nosso voto de hoje é, também, e na sua essência, um voto a favor da verdade contra a demagogia e a hipocrisia política, que esteve subjacente à posição tomada pela maioria socialista quando o ano passado se discutiu e votou esta matéria (19.10.2021). À seriedade que colocamos na análise e questionamento sobre um assunto, de cabal importância para os arouquenses, a senhora Presidente contrapôs com a desinformação e um inusitado aproveitamento político utilizando recursos de vária natureza, inclusive públicos, visando denegrir a oposição no seu todo, quando esta alertava, como é hoje evidente, para um impacto financeiro muito negativo nas contas do município. A fatura chegou. O que apelidamos então de

"bomba", rebentou. Vale a pena, vale muito a pena, ler o que ficou registado nas atas relativas às reuniões realizadas em 19.10.2021 e em 02.11.2021.----------

---------- Recordamos que, sobretudo na reunião 02.11.2021, colocamos um conjunto de questões que até à data não foram cabalmente respondidas. ----------

---------- a) Como obter a redução dos níveis de ineficiência? ----------

---------- b) Cobertura dos gastos insuficientes (com desempenho insatisfatório), como vai resolver esta situação?----- ----------

---------- Dizemos hoje tal como dissemos na altura que não é justo, tal como não é aceitável, fazer repercutir no erário público, ou se quiser nos arouquenses, um custo que deveria ser pago "pelo utilizador final".

---------- Neste âmbito é relevante referir o elevadíssimo preço da água paga no município. Isto apesar dos anúncios feitos pela Sr.ª Presidente da Câmara, que até hoje se tem revelado incapaz, por clara incompetência política, de resolver um problema de primordial importância para os arouquenses.» ----------

---------- Em sequência, a senhora Presidente apresentou a seguinte declaração: ----------

---------- "A 19 de outubro de 2021 os Vereadores do PS votaram manter a tarifa de resíduos urbanos ao utilizador final, evitando aumentos num período difícil da vida das pessoas.----------

---------- Por imposição legal, a lei introduz alteração significativa ao regime de taxa de resíduos, impondo ao Município que seja repercutida ao utilizador.----------

---------- Apesar de considerar injusta esta taxa, a lei obriga-nos a sua aplicação.----------

---------- Trata-se de um taxa nacional e não imposto municipal.

---------- O discurso dos Vereadores do PSD é mais do mesmo."----------

---------- 17. CEMITÉRIOS/UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANELAS E ESPIUNCA – AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE VILA VIÇOSA – COMPARTICIPAÇÃO:----------

---------- Foi presente o ofício enviado pelo correio eletrónico registado sob o número 11.872, em 11 de outubro findo, da União de Freguesias de Canelas e Espiunca, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a ampliação do Cemitério de Vila Viçosa. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com €50.000,00 (cinquenta mil euros), importância a pagar de imediato, devendo posteriormente a freguesia fazer prova documental da realização da despesa.----------

---------- 18. BOMBEIROS/CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - REDUÇÃO DE IMI: ----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara os requerimentos a seguir indicados a solicitar, nos termos do Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários, a redução em 50% do valor do IMI referente às suas habitações: ----------

----------Registo n.º 11.377, de 30 de setembro findo, de José Alberto Gomes de Sousa, residente em Costa, Rossas;----------

----------Registo n.º 11.162, de 27 de setembro findo, de Eduardo Rogério de Pinho dos Santos Silva, residente em Costa, Rossas.----------

----------Face às informações da DEGRH, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir os pedidos.----------

----------19. ENERGIA/AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE EM REGIME DE MERCADO DE PREÇOS LIVRES E REGULADOS - PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos para a aquisição de serviços de fornecimento de eletricidade em regime de mercado de preços livres e regulados.-- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a referida prestação de serviços, fixar em €992.914,35 (novecentos e noventa e dois mil novecentos e catorze euros e trinta e cinco cêntimos) o respetivo preço base, adotar o procedimento de concurso público com publicidade internacional para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, de acordo com a informação da DAU que se encontra a instruir o processo e nos termos do disposto no CCP. ----------

----------20. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DAS LAMEIRADAS – 1.ª FASE - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS:----- ----------

----------Pela carta registada sob o número 10.380, de 8 de setembro findo, veio a empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, apresentar "um pedido de revisão extraordinária de preços ao abrigo do regime excecional e temporário de revisão de preços (..) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio". ----------

----------Pela carta registada sob o número 11.476, de 3 de outubro corrente, aquela adjudicatária remeteu o cálculo da referida revisão de preços, de que resulta a importância de €26.963,74 (vinte e seis mil novecentos e sessenta e três euros e setenta e quatro cêntimos) a seu favor.----------

----------Face às informações da DPO que se encontram a instruir aquelas cartas, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a revisão de preços apresentada.----------

---------- 21. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/REQUALIFICAÇÃO/EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL DA MATA – MANSORES – REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS: ----------

---------- Pela carta registada sob o número 9.496, em 12 de agosto findo, veio a empresa Construções Carlos Pinho, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, "apresentar o pedido de revisão extraordinária de preços ao abrigo do regime excecional e temporário de revisão de preços (…) aprovado pelo Decreto-Lei número 36/2022, de 20 de maio". ----------

---------- Pela carta registada sob o número 11.193, de 27 de setembro findo, vem a mesma adjudicatária apresentar o cálculo daquela revisão extraordinária de preços, de que resulta a importância de €80.531,11 (oitenta mil quinhentos e trinta e um euros e onze cêntimos) a seu favor. ----------

---------- Face às informações da DPO que se encontram a instruir aquelas cartas, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a referida revisão de preços.----------

---------- 22. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/EXPANSÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE AROUCA – REVISÃO DE PREÇOS: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o n.º 11.344, em 3 de outubro corrente, de Aborridas Terraplanagens, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a remeter a "primeira revisão de preços, ordinária e provisória (…) considerando o valor faturado até agosto de 2022 e com os índices de revisão de preços já publicados até Junho de 2022", da qual resulta a importância de €53.421,25 (cinquenta e três mil quatrocentos e vinte e um euros e vinte e cinco cêntimos) a seu favor. ----------

---------- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços. ----------

---------- 23. TURISMO/PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL DO VALE DE AROUCA – CONTA FINAL DA EMPREITADA – RECLAMAÇÃO: ----------

---------- Foi presente a carta registada sob o número 6.829, de 8 de junho findo, de Construções Carlos Pinho, Ld.ª, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a reclamar sobre a conta final da empreitada, nomeadamente pelo facto de não ter sido considerada a indemnização a que, nos termos do art.º 381.º do Código do Contratos Público, se julga com direito em face da supressão de trabalhos em valor superior a 20% do valor do contrato. ----------

---------- Face às informações da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, atribuir a indemnização de €46.813,33 (quarenta e seis mil oitocentos e treze euros e trinta e três cêntimos). -----

---------- 24. TURISMO/BASE LOGÍSTICA DE APOIO AO TURISMO DE NATUREZA – SÍTIO DOS VIVEIROS DA GRANJA – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE: ----------

----------Acompanhado da informação da DPO número 23.774, de 11 de outubro corrente, foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde referente à empreitada em epígrafe. ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o referido plano.----------

----------25. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÃO EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO PARA 2022 (ROSSAS/URRÔ/ESPIUNCA) – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE:----------

----------Acompanhado da informação da DPO número 11.878, de 11 de outubro corrente, foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o referido plano.----------

----------26. ESTACIONAMENTO/UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANELAS E ESPIUNCA – CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DOS CARVALHINHOS – COMPARTICIPAÇÃO:--------

----------Foi presente o ofício enviado pelo correio eletrónico registado sob o número 11.872, em 11 de outubro findo, da União de Freguesias de Canelas e Espiunca, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com as obras de construção do parque de estacionamento dos Carvalhinhos.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com a importância de €20.000,00 (vinte mil euros) a pagar de imediato, devendo a freguesia fazer posteriormente prova documental da realização da despesa. ----------

----------27. LICENCIAMENTO DE OBRAS/CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. SALVADOR DO BURGO DE AROUCA – ISENÇÃO DE TAXAS: ----------

----------Foi presente a carta registada sob o número 8.763, em 26 de julho findo, do Centro Social Paroquial de S. Salvador do Burgo de Arouca, a solicitar a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão do alvará de licença de construção a que se refere o processo de obras número 148/2020. ----------

----------Face à informação da DAU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, isentar a requerente do pagamento da totalidade das taxas.----------

----------28. DIVERSOS/REGULAMENTO MUNICIPAL DE INCENTIVOS À NATALIDADE: ----------

----------Pelos Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues, foi presente a seguinte proposta:----------

----------"A diminuição da natalidade, associada ao envelhecimento da população, é uma das principais problemáticas que tem estado no centro das discussões e debates atuais, apresentando-se como um dos temas que coloca grandes desafios aos governantes pelo seu impacto no desenvolvimento social e económico dos Estados.------- ----------

---------- Portugal situa-se entre os países europeus e mundiais com a taxa de natalidade mais baixa, assistindo-se a uma significativa diminuição da população jovem, a par do aumento da população idosa. ----------
---------- Os impactos negativos desta realidade no desenvolvimento social e económico nacional e local exigem políticas públicas que contrariem esta tendência e desenvolvam estratégias e medidas concretas que potenciem a sua reversão. A captação de investimento e a consequente criação de emprego é uma das estratégias que mais impacto tem no desenvolvimento económico e social, permitindo atrair e fixar população e proporcionando melhores condições de vida às famílias, estratégia que importa que o Município de Arouca venha a implementar.----------
---------- Nesse sentido importa desenvolver políticas que permitam reverter ou atenuar a tendência da baixa taxa de natalidade, considerando-se que a demografia e a sua dinâmica são uma componente fundamental da estrutura, do funcionamento e da evolução económica e social de uma região.----------
---------- Neste contexto, reconhecendo-se que a atribuição de um apoio financeiro específico é uma das estratégias de estímulo à natalidade, solicita-se a este executivo que se proceda à abertura de procedimento para elaborar um Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade que vise o apoio municipal que atenue os custos associados à parentalidade, promovendo, em simultâneo, uma política de combate ao envelhecimento populacional e à baixa taxa de natalidade." ----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------
---------- A senhora Presidente e os Vereadores senhores Cláudia Oliveira, Albino Cardoso e António Duarte, apresentaram a seguinte declaração: ----------
---------- "O decréscimo da natalidade é um problema estrutural que afeta todo o país, sendo que só com políticas estruturais, ou seja, políticas emanadas pelo governo e de longo prazo é que é possível reverter esta realidade. ---- ----------
---------- A este propósito, é importante referir que de acordo com o inquérito da fecundidade do INE, 10% das cidadãs portuguesas em idade fértil não têm nem querem ter filhos. Entre as razões apontadas estão a falta de estabilidade financeira e laboral, sendo que o que levaria a alterar esta realidade são mudanças como a melhoria das condições de trabalho; a flexibilização dos horários de trabalho quando os filhos são pequenos, o alargamento da rede e do acesso a creches, jardins-de-infância e ATL, entre outras. ----------
---------- A nível local, o Município tem já em curso um conjunto de iniciativas, como o reforço da oferta habitacional a custos controlados e com condições preferenciais para jovens, o fomento do autoemprego com a consolidação do CI3 – Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca, aposta no crescimento industrial e captação de novas empresas com ampliação e requalificação das zonas industriais e a melhoria da qualidade de vida, com projetos como ampliação e requalificação das unidades de saúde locais, a conclusão da

requalificação do parque escolar e os serviços de apoio associados como as atividades e apoio à família e os transportes, a melhoria das acessibilidades e a melhoria e diversificação dos equipamentos desportivos e culturais e respetiva oferta associada, para dar alguns exemplos. ----------

----------Está também ainda a proceder à recolha de boas práticas a este nível para a elaboração, que já tinha sinalizado, de um regulamento de incentivo à natalidade, incentivo este, que contrariamente ao que propõe o PSD, não se deve consubstanciar num apoio financeiro específico, considerando que, pelo exposto, tal medida não se traduz num efetivo e duradouro incentivo ao aumento do número de crianças nascidas.---------

----------Assim, e reiterando que o Município já estava a recolher informação para elaboração de regulamento de incentivo à natalidade, os vereadores do PS votam favoravelmente a elaboração do mesmo, delegando-se o procedimento de elaboração na Divisão de Desenvolvimento Social, na técnica Sónia Sousa." --

----------29. DIVERSOS/FESTIVAL DA CASTANHA 2022 – CONDICIONAMENTO DO TRÂNSITO: --------

----------Pelos serviços de fiscalização foi presente a seguinte proposta:----------

----------"Para a realização do Festival da Castanha/2022, que acontece nos próximos dias 28, 29 e 30 do mês em curso, torna-se necessário estabelecer um regime especial de tráfego, a implementar em algumas vias da zona central da vila, adequando-o às necessidades decorrentes do evento. Sugiro que a câmara municipal delibere, nos termos do n.º 4, do artigo 8.º, da Postura Municipal de Ordenamento de Tráfego, em vigor no município, sujeitar o trânsito automóvel, nas vias abaixo identificadas, ao seguinte regime especial: ----------

----------_ Encerramento do trânsito na avenida 25 de Abril, no espaço compreendido entre o edifício da Cooperativa Agrícola de Arouca e a praça Brandão de Vasconcelos. ----------

----------Sexta-feira dia 28, das 17,00 horas às 22,00 horas;----------

----------Sábado, dia 29, das 10,00 horas às 21,00 horas. ----------

----------_Encerramento do trânsito na avenida 25 de Abril, no espaço compreendido entre o edifício da Cooperativa Agrícola de Arouca e a praça do Município, com inclusão da praça Brandão de Vasconcelos, da rua Alfredo Vaz Pinto, da rua Dr. Coelho da Rocha, da rua de Santo António e da rua Alexandre Herculano. ----------

----------Sexta-feira dia 28, das 22,00 horas às 24 horas; ----------

----------Sábado dia 29, das 0,00 horas às 00,30 horas e das 21,00 horas às 24,00 horas; ----------

----------Domingo, dia 30, das 0,00 horas às 0,30 horas e das 10,00 horas às 18,00 horas. ----------

----------_ Estacionamento proibido, nos dias 28, 29 e 30, na avenida 25 de Abril, no espaço compreendido entre o edifício da Cooperativa Agrícola de Arouca e a praça Brandão de Vasconcelos.----------

----------Reserva parcial, (30 lugares) do parque de estacionamento a sul do parque, para a organização e expositores." - ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

---------- 30. DIVERSOS/PAULA SANTOS – CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o auto da vistoria realizada ao sistema de esgotos e ao alojamento de animais pertencentes à senhora Maria Augusta Ferreira da Silva, residente em Borralhoso, Fermedo, para avaliar as suas condições de salubridade. ----------

---------- Face às conclusões da comissão de vistorias, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto na alínea w), art.º 33.º, do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto, no prazo ali referido.----------

---------- 31. DIVERSOS/CONDOMÍNIO DO PRÉDIO D. SANCHO I, LOTE 5 – CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o auto da vistoria realizada ao muro sito à face da Rua Maria Rosa Sacramento e do tardoz do lote 5 da Rua D. Sancho I, nesta vila, para avaliar as suas condições de segurança.--- ----------

---------- Face às conclusões da comissão de vistorias, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto na alínea w), art.º 33.º, do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto, no prazo ali referido.----------

---------- 32. DIVERSOS/MINISTÉRIO DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA – CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o auto de vistoria realizada aos alojamentos de animais que o senhor Joaquim Gomes dos Santos possui no lugar de Bustelo, freguesia de Moldes. ----------

---------- Face às conclusões da comissão de vistorias, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, nos termos do disposto na alínea w), art.º 33.º, do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no n.º 2, art.º 89.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação em vigor, ordenar a realização das obras constantes do referido auto, no prazo ali referido.----------

---------- 33. DIVERSOS/ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE AROUCA – 2.ª EDIÇÃO – PROJETOS VENCEDORES:----------

---------- Pela DAU foi presente a seguinte proposta:----------

---------- "Foi deliberado pelo executivo, na reunião de câmara de 04/02/2022, avançar no corrente ano com a 2ª edição do Orçamento Participativo de Arouca (OPA), desta feita cumprindo na íntegra a metodologia definida no Regulamento do Orçamento Participativo de Arouca, publicado no Diário da República nº 63/2019,

de 29 de março de 2019, 2ª série, uma vez que a 1ª edição teve de ser adaptada aos condicionalismos da COVID 19.---- ----------

----------Tendo decorrido todo o processo dentro do calendário aprovado e terminada a fase de Votação, chegou o momento de se apresentar os resultados da votação e anunciar os projetos vencedores. ----------

----------Para o efeito e para que o Executivo decida os projetos vencedores da 2ª edição do OPA, junto em anexo a Lista de todos os projetos que passaram à fase de votação, num total de 22, por ordem decrescente de votação.----------

----------Assim e de acordo com o ponto 5 do artigo 15º do Regulamento do OPA, "Os projetos serão selecionados por ordem decrescente de votação até ao preenchimento da dotação orçamental definida anualmente para o efeito", que este ano foi de 60.000,00€. ----------

----------Os três projetos mais votados, atingem o valor total de 58.500,00€, remanescendo a verba de 1.500,00€, a saber: ----------

----------1.º 5. Oficina de Expressão Dramática: Reinventa-te! | Mansores | 394 Votos | 20.000,00€----------

----------2.º 32. Namoradeira da Cruz das Eiras |S. Miguel Mato e Fermedo |382 Votos | 20.000,00€ ---------

----------3.º 47. Rossas Unida Pela Defesa do Ambiente| Rossas | 379 Votos | 18.500,00€ ----------

----------Neste caso e de acordo com o ponto 6 do mesmo artigo 15º, "Havendo dotação remanescente que não seja suficiente para contemplar o projeto subsequentemente mais votado, a Câmara Municipal poderá optar por uma das seguintes situações:----------

----------a) Reafectar a verba remanescente a outras atividades da autarquia;----------

----------b) Reforçar a dotação do Orçamento Participativo até contemplar o valor em falta para viabilizar o seguinte projeto mais votado."----------

----------Assim, considerando que o 4º projeto mais votado, para ser executado precisa da verba de: --------

----------4.º 45. Poli+Desportivo| Chave | 314 Votos |20.000,00€----------

----------A dotação do OPA teria que ser reforçada em 18.500,00€ (20.000,00€-1.500,00) o que implicaria um reforço muito elevado (30%) para a presente edição do OPA.----------

----------Face a todo o exposto, propõe-se ao Executivo Municipal que decida pela execução dos 3 projetos mais votados e a reafectação da verba remanescente a outras atividades da autarquia."----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

----------34. DIVERSOS/FORMAÇÃO EM COSTURA E CONFEÇÃO DE VESTUÁRIO – ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ARTESANATO E PATRIMÓNIO – CONTRATO DE ARRENDAMENTO:----------

---------- Acompanhadas da informação do GIP número 23.776, de 11 de outubro corrente, foram presentes à consideração da Câmara a minuta do acordo de colaboração a celebrar entre o CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património e o Município de Arouca, nos termos do qual este colabora com aquele na realização do curso de costura e confeção de vestuário com a duração de 250 horas, e a minuta do contrato de arrendamento de uma sala com a área de 25 m² destinada ao desenvolvimento daquele curso, a celebrar entre o mesmo Município e o Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Burgo, documentos que se dão aqui como reproduzidos e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, aprovar as minutas que antecedem, abstendo-se os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Célia Alves e Helena Rodrigues.----------

---------- 35. DIVERSOS/FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE AROUCA – PROGRAMA BAIRROS SAUDÁVEIS – COMPARTICIPAÇÃO: ----------

---------- Pela DDS foi presente a seguinte proposta:----------

---------- "O Programa Bairros Saudáveis, criado pela Resolução de Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho é um programa público, de natureza participativa, com o objetivo principal de melhoria das condições de saúde (atendendo a que saúde não é só ausência de doença), bem-estar e qualidade de vida em territórios vulneráveis.-- ----------

---------- Ao abrigo deste programa a Comissão Fabriqueira da Paróquia de Arouca candidatou o projeto LAR – Liderar, Aproximar, Revitalizar. ----------

---------- O Projeto LAR foi construído em parceria com diversas entidades locais com o objetivo de realizar uma intervenção integrada numa pequena comunidade localizada nas encostas do centro urbano, conhecida como "O Bairro dos Pobres" (composta por 5 casas, 6 fogos cedidos a 10 habitantes em situação de vulnerabilidade social) tendo em vista a inclusão social e a promoção da saúde dos seus residentes. A candidatura foi preparada com a participação dos destinatários, através da aplicação de questionários, tendo sido realizado um levantamento das suas principais necessidades e potencialidades e estabelecendo-se, em conjunto, os objetivos para o projeto. A intervenção desenhada teve também em consideração as áreas de intervenção elencadas pelo Plano Local de Saúde. Ao longo de aproximadamente um ano, com base nesta operação desenvolveram-se iniciativas para a melhoria da qualidade de vida deste grupo de pessoas, através de ações capazes de promover uma visão mais positiva da comunidade onde estão inseridos. Estão em execução ações, desenvolvidas em parceria, com vista à melhoria da sua qualidade de vida, nomeadamente nas áreas da saúde, economia, social, ambiental e urbanística. Pretende-se melhorar as condições de habitabilidade, empoderar os seus habitantes e combater o fenómeno de estigmatização do bairro, que fragiliza quem o habita. O bairro encontrava-se em situação de elevada degradação, a nível habitacional, uma vez que

as suas casas não haviam sido alvo de intervenção ao longo dos anos. O estado de conservação das habitações para além de acarretar consequências negativas no que toca à saúde e qualidade de vida dos residentes, contribui para a sua estigmatização, constituindo-se como um entrave à inclusão social. Desta forma, para dar resposta a estas questões, foram elencados objetivos específicos nos diferentes eixos, prevendo-se uma intervenção integrada. ----------

----------Neste âmbito o Município afigurou-se como parceiro, nomeadamente na ação 3: Espaço Comum Esta ação tem por objetivo a realização de obras de requalificação do espaço exterior comum, de modo a torná-lo mais seguro, acessível e aprazível para a comunidade. Prevê-se a instalação de iluminação, a regularização dos pavimentos exteriores e a construção, em conjunto com os residentes, de um espaço agradável onde possam reunir ao ar livre. Pretende-se contribuir para a construção de uma imagem mais positiva da comunidade, reduzir o estigma associado aos residentes, favorecer a sua integração, bem como promover melhores condições de mobilidade. ----------

----------Assim, para efeito da efetivação desta parceria, e estando o projeto na sua fase final, propõe-se a deliberação em Reunião de Câmara da atribuição de uma contribuição financeira no valor de 11.100,00€ (onze mil e cem euros) à entidade promotora deste projeto – Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Arouca, NIF 502424532, para apoiar nos custos inerentes a esta ação."----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.------

----------36. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REABILITAÇÃO E EXPANSÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DO MERUJAL – EQUIPAMENTO DE APOIO AO AUTOCARAVANISMO E REABILITAÇÃO DOS BALNEÁRIOS – AUTO N.º 5: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 5, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €15.896,92 (quinze mil oitocentos e noventa e seis euros e noventa e dois cêntimos). ---- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------37. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/EXPANSÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE AROUCA – AUTO N.º 13: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 13, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €81.273,22 (oitenta e um mil duzentos e setenta e três euros e vinte e dois cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------38. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE MOLDE – EB1+JI DE PAÇOS – AUTO N.º 24: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 24, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €10.645,24 (dez mil seiscentos e quarenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos). ----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- 39. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DA RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL E RUA CARLOS ALVES – AUTO N.º 12 E 13 E FINAL: ----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os autos de medição de trabalhos números 12 e 13 e final, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €17.509,78 (dezassete mil quinhentos e nove euros e setenta e oito cêntimos) e €2.448,24 (dois mil quatrocentos e quarenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos).----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. ---------

---------- 40. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ÁREAS DE VALÊNCIA COLETIVA E TROÇO DA RIBEIRA DO PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL DO VALE DE AROUCA – AUTO N.º 9: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 9, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €10.146,26 (dez mil cento e quarenta e seis euros e vinte e seis cêntimos). ----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------
---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------
---------- Eram 15 horas e 47 minutos. ----------

----------Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico da Divisão de Expediente Geral e de Gestão de Recursos Humanos que a redigi. ----------